

Desigualdades entre homens e mulheres custam 6% do PIB africano

05 DEZEMBRO 2016, CELSO CHAMBISSO



Relatório Africano de Desenvolvimento Humano

A África perde 6% de toda a riqueza produzida no continente por causa da desigualdade de oportunidades entre homens e mulheres. O valor corresponde a 105 biliões de dólares, segundo o relatório de Desenvolvimento Humano de 2016, que recomenda mudanças urgentes a favor da integração da mulher na vida económica do país.

Uma breve apresentação do relatório de Desenvolvimento Humano de 2016 pelo Governo e pelas Nações Unidas mostra que as mulheres continuam a ser o principal alvo da miséria em África, não obstante a reconhecida capacidade e envolvimento na actividade produtiva.

A razão prende-se com o facto de as mulheres não disporem das mesmas oportunidades que o homem na vida económica dos países, concentrando-se mais em actividade informal pouco rentável.

Segundo o relatório de Desenvolvimento Humano de 2016, o facto leva a perdas correspondentes a 6% da riqueza produzida em África (PIB - Produto Interno Bruto do continente).

Os indicadores constantes do estudo mostram desequilíbrios de oportunidades em vários aspectos: mulheres africanas atingem apenas 87% dos resultados de desenvolvimento humano dos homens (são mais pobres que os homens); ocupam 66% de todos os empregos no sector informal não agrícola e ganham 30% menos que os homens no mesmo sector, ou seja, 70

centavos por cada dólar feito por homens; apenas entre 7 e 30% de todas as empresas privadas no continente contratam mulheres em cargos de direcção.

O estudo mostra também que países que investem na atribuição às mulheres de oportunidades as dos homens tendem a alcançar resultados importantes no desenvolvimento social e económico.

<http://opais.sapo.mz/index.php/economia/38-economia/42676-desigualdades-entre-homens-e-mulheres-custam-6-do-pib-africano.html>